

Heritor Blum

Rua Estreves 7

# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1912

NUM. 64

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.  
» » interior. 700 »

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

## PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

## AS IMAGENS !

«Não farás para ti imagens de esculptura, nem figura alguma de tudo que ha em cima do céu e do que ha em baixo na terra, nem de cousas que haja nas aguas etc. etc.

Não as adorarás nem lhes darás culto».

«Exodo, cap. XX, 4 e 5

«Deus é Espirito: e em Espirito e verdade é que o devem adorar os que adoraram.

S. João Cap. IV. 24

A igreja Catholica Apostolica Romana revestida de suas imagens não é nem nunca foi a religião pregada pelo Divino Mestre.

Ella é simplesmente o resultado de um commercio indecente, onde os sotainas inventaram imagens, bentinhos, ladainhas, missas, encomendações e toda sorte de negocios lucrativos com o fim unicamente de assaltarem a bolsa dos incautos e dos pobres d'espírito.

A historia nos diz que a religião catholica nem mesmo no seu inicio possuiu imagens, nem tampouco a religião christã.

O Grande Padre Vieira condemnando as imagens nas igrejas; disse: «A religião catholica encheu as igrejas de imagens surdas, cegas e mudas, talhadas nas officinas dos esculptores ou forjadas nas fornalhas para disso auferirem lucros».

O Padre Origenes, que viveu no 3.º Seculo, escrevendo contra Celso tambem disse o seguinte: «Que pessoa sensata não se rirá de um homem que, olha para as imagens e lhes dirige orações ou contemplando-as se derije ao ser contemplado em sua mente?»

Diversos concilios bem como os mais illustres membros da igreja pronunciaram-se contra essa falta de respeito e desvirtuamento da religião.

Nos concilios de 730 e 754 foi ordenado que fossem as imagens tiradas das igrejas, partidas aos pedaços e lançadas ao fogo.

O concilio de Francfort em 816 e ainda em 825 condemnam semelhante abuso.

Ainda em 1549, o concilio de Maguncia, decretou que se ensinasse ao povo que as imagens não estavam nas igrejas para serem adoradas, ordenando aos sacerdotes que as tirassem das mesmas igrejas.

S. Ambrosio, Bispo de Milão, S. Agostinho chefe da igreja eram contra as imagens o padre Lactancio considerado o Cicero Christão, referindo-se as imagens disse: «Onde ha uma imagem não ha relegião.

Tambem o grande sabio Erasmo que era padre diz o seguinte: «Até ao tempo de S. Jeronymo aquelles que professavam a verdadeira religião não consentiam nas igrejas nem imagens nem gravuras nem mesmo a pintura de Christo».

Poderíamos citar ainda Henrique Cornelio Agrippa, Agobardo Arcebispo de Lyon, Arnobio e tantos outros bons christãos que escarneciam até das imagens.

Não o fazemos porque o nosso povo está identificado na sua maior parte, com as ditas imagens, chegando até a termos um santo burro no altar mór.

O que fazemos é repetir as palavras que Christo disse a Samaritana:

«Mulher, crêde-me, tempo virá em que não se adorará Deus nem sobre a montanha nem em Jerusalem.

«Virá a hora em que os verdadeiros adoradores, adorarão Deus em espirito e em verdade, pois são estes adoradores que meu Pae deseja».

Que venham os «Pipoqueiros e carólas» com a sua logica sebenta destruirem os factos historicos.

Si quizerem uma discussão estamos promptos em acceital a sob nossa assignatura, guardando as boas regras de cortezia e educação que costumamos ter quando terçamos nossas armas com gente digna.

Nesse terreno ficamos a espera.



## A TOLERANCIA CLERICAL

Em 1827, no tempo em que um dos mais originaes escriptores francezes, Estevão de Senancour, o autor de «Oberman», imprimiu, em Paris, o seu «Compendio das tradições moraes nos diversos povos», só porque o escriptor se permittiu dar a Jesus Christo o qualificativo de «joven sabio» os reverendos padres da Companhia de Jesus e seus acolytos fizeram um clamor de que isso era escandalo e sacrilegio e tanto disseram e agiram que o infeliz foi conduzido perante os tribunales da Restauração e processado como autor de uma obra que, segundo a accusação, era «perigosa para a fé e para os bons costumes» (sic!!!).

Desde 1827 até os nossos dias embora haja fluído muita agua sob as pontes do Sena, e embora Carlos X tenha succedido a Luiz XVIII, Luiz Philippe a Carlos X, a segunda Republica a Luiz Philippe, Napoleão III á segunda Republica, a Comuna á segunda Republica e o setennato da Republica «conservadora» á Comuna, a intolerancia dos clericaes, em França e em outros paizes, tem continuado a dar provas evidentes de sua persistente vitalidade.

Ha poucos mezes, um jurisconsulto livre pensador o sr. Charbonnel, advogado patrocinante na Córte de appellação em Paris, a convite dos liberaes de Montfort l'Amaury, seguiu para este local para fazer uma conferencia sobre «A escola leiga e a liberdade de ensino», em uma sala cedida para isso pelo dono do café Gornier.

«A sala, escreve «l'Action française», (orgão ultraclerical) estava cheia á cunha pelos ouvintes, entre os quees se salientava o reverendo cura de cano de Montfort, que dignou-se de apresentar ao publico e dar-lhe a palavra».

«Mas, assim que este abriu a bocca, succedeu tamanha gritaria que o impediu de fallar, a tribuna foi invadida pela plebe, que o teria lynchado, si não tivesse sido cercado e defendido por alguns de seus amigos».

No mez de Maio transacto, em Montpellier, em cuja Universidade estudou Francisco Rabelais, autor de «Pantagruel», os clericaes, depois de um banquete, em que soltaram hymnos ao «Sibabus» á infallibilidade do papa e a guerra sem quartel contra os livres-pensadores, fizeram uma demonstração «pro-fide», e, chegados ao edificio da municipalidade, penetrando na sala do conselho, arremessaram ao chão o busto da Republica partindo-o em pedaços; isso basta para provar que tambem ha iconoclastas clericaes.

Poucos mezes são passados que em Ludguidic, França, tendo um cidadão comprado alguns bens ecclesiasticos confiscados, o cura, servindo-se do pulpito, excitou os fieis a punir o «hereje», que, pelo seu vigario, o abbade Le Runigo, e por outros paladinos da Igreja militante foi maltratado e ferido tão grave que dahi a pouco morreu sem receber a extrema unção, porque o piedoso cura, chamado ao seu leito de morte, recusou administrar-lhe os sacramentos, si antes não doasse á Igreja os bens que adquirira.

Levados ao tribunal correccional de Lorient, o cura de Ludguidic foi condemnado 1000 francos de multa, e seu bellicoso vigario a dois mezes de prisão.

Si da França passarmos á Allemanha, acharemos que, não ha muito tempo, o tribunal correccional de «Schweinfurt» (Boviera) condemnou á multa de 1200 francos o Dr. Schmidt, cura de Escherndorf, porque esse digno sacerdote tinha agredido, batido e ferido gravemente o Sr. Kochler professor da sua villa, a quem censurava não tomar parte nas preces gaguejadas em voz alta, o que, ao mestre escola municipal não era imposto pelo regulamento escolastico.

Na Hespanha então, onde nasceu e progrediu durante alguns seculos a barbara e sanguinaria Santa Inquisição, ha poucos dias foi condemnado ao duro cárcere um soldado «protestante» que, sendo forçado, contra sua vontade, a assistir á missa catholica, commetteu o «monstruoso delicto» de não se ajoelhar no momento da elevação da hostia.

Si é verdade, como affirmou um dia Jules Lemaitre, que a tolerancia é a caridade da intelligencia, do que temos vindo dizendo até aqui, apparece claro que, de todas as virtudes theologaes, aquella de que mais carecem os clericaes é exactamente a «caridade».

Mas, além disso, entre nós, na Italia (e no Brasil, accrescentamos nós) a intolerancia é exercida não só pelos clericaes intransigentes, mas, tambem, incrível porém verdadeiro, praticada por uma especie de pseudo socialistas «boycottadores» do pensamento alheio, ainda que seja affirmo ao seu!

E' que, em taes casos, não obstante o verniz modernista, trata-se de intelligencias «clericaes».

D. R. S.

Traduzido de «l'Asino», de Roma, de 15-9-12.

Alexandre Sexto

## CLAREA, CLARÃO!

Não se «assaralhofem» as virtuosas com a dança do Serapico, executada pelas alumnas, porque não tardará que o «Papão», baixe uma Pastoral, mandando que nas igrejas catholicas, seja dausado o «Serapico», após a missa dominical, correndo-se cortinas nos altares!

—O cinematographo, tambem era prohibido ás «fias do Marrie» e familias «catholicas», assistirem-u-o, e ... agora, ... já existe a «Pastoral do Papa», mandando admittil-o nas igrejas!!

—Não se «assaralhofem» que a cousa vem brevel

—Que «delicias» nos aguardam, quando virmos em breve tempo, após a missa, as «virtuosinhas» de panno branco á cabdça e os «purissimos confesores», de corda branca á cintura, começarem ai! ... ai! ... e etc e tal pontinhos!

—Não se «assaralhofem» as santinhas», que a Pastoral abrangerá os «collegios e Gymnasios religiosos», e, então, será um gosto vê-las no mais expressivo entusiasmo de «devoção», assiu começarem: ai! ... ai! ... e etc e tal pontinhos.

ANGELINA

O fanatismo em Angelina já passou de todos os limites imagináveis, chegou mesmo as raias do completo idiotismo.

Alli só se faz o que os frades querem. Foi lá que mulheres casadas que desde annos não concebiam, depois que os frades fizeram conferencias só para homens e só para mulheres, appareceram em estado interessante! Conferencias milagrosas!!

E não se faz só o que os frades querem, faz-se tambem o que os santarrões de paletó mandam. Entre esses santarrões ha o maioral o Peixotinho, que é assim uma coisa como o Antonio Con-selheiro ou o João Maria. Passa a vida a pregar moral, a rezar terços, a cantar novenas, e todos quando o manhoso carola apparece ajoelham-se e o adoram.

O grande carola vive na egreja para onde leva os carolinhas da escola parochial e os alumnos da escola publica!!

Chamamos para esse escandalo a attenção dos S<sup>rs</sup> Secretario Geral e director da Instrucção, que não podem consentir no abuso da professora.

O Peixotinho diz a bocca cheia que aceitou a escola parochial para servir a Deus o salvar as almas!

Ora o diabo do frade de paletó a salvar almas!!

E quem é que salva a alma d'elle, que parece estar já no inferno, e que elle quer tirar de lá a força de engulir missas e cantar novenas? Mas não é com essas; por esse meio não consegue nada.

Janjão.

——  
 FRADE INSOLENTE!

Lemos n' «O Debate» do Tubarão, de 30 de Outubro findo, uma carta, dizendo que o padre Ernesto Schutz, em um Domingo, pregou do pulpito contra o casamento civil, taxando-o de amancebia, sem valor, chegando o arrojo d'esse «insolente frade», de censurar do mesmo pulpito o Escrivão do Registro civil, por que effectuou o casamento de pessoas casadas na igreja.

A que atrevimento chega o «insolente frade» que, perante os beócios seus adeptos, insulta não só as nossas Leis como até uma autoridade representada no Escrivão!!

Si as leis brasileiras são feitas para serem observadas e respeitadas, como se consente que «frades estrangeiros» venham insultar nossas Leis?!!

Cada cidadão brasileiro, tem por dever e brio não consentir que esses «abutres» menoscabem de nossas Leis!

Para esse desprezo em publico, de nossas

Leis, assiste-nos o legitimo direito de expulsal-os e correr a chicote «esses frades» que assim pervertem o povo ignorante, incitando-o a desobediencia ás nossas Leis!!

Alerta, povo!!

Um cidadão brasileiro



BEOÇADA!

No «Ave Maria» de 25 de Agosto, sob n' 33, á pagina 521 acha-se photographada a igreja da Freguesia de Santo Amaro.

Vejam os leitores como os «frades», redicul-risam a «beoçada»!

«As pedras que contem esse templo, foram carregadas nas costas (1) por centenas de homens!»

Naturalmente todo o material; barro, cal, areia e madeira, foi igualmente carregado ás costas dos «ignorantes», gratuitamente, já se vê: mas... quando esses mesmos homens, foram casar-se ou baptisar seus filhos, na casa commercial, não se levou em conta, aquelles serviços, proprios de animaes, para gratuitamente fazerem o casamento ou baptisado, em attenção aos serviços prestados.

E nem assim toma juizo. a beoçada de Santo Amaro!

Amaro do Cubatão

—(1) Para não dizer no lombo.



O «Portugal Moderno» de 26 do mez findo noticiando a absolvição de um vigario que havia sido accusado de conspiração contra a Republica Portugueza diz que ao ser recebido festivamente na sua parochia tão grande alegria sentiu que... morreu! Commentario de um amigo nosso:

—Elles são tão tristes que até a alegria os mata.



COMO O CEREBRO DE UMA CREANÇA, REVELA UMA VERDADE!

Não é uma anedocta, mas, um factio real, dado no café Ligocki.

Um cidadão distincto acompanhado de seu filho menor, após ter tomado café, quando ia pagal-o, diz-lhe seu filho:

«Não paga, papae, se elle vier cobrar, nós corremos e vamos para a igreja.»

Como se revela a intelligencia de uma creança, n'esse seculo, em que ainda o jesuitismo pretende com o escuro manto da mentira, impedir a reverberação da verdade!

Como essa creança que conta tão poucas primaveras, já conhece o abrigo onde se occulta todas as maldades.

Viva a Luz!

### O JESUITA

De vestes immundas, fedorentas, recendendo a suor putrido, levando pendurado a cintura a imagem do Divino Mestre, o jesuita só trabalha para embrutecer o povo, praticando ainda toda sorte de infâmias e de torpezas.

As suas armas predilectas são: o bacamarte, o veneno e o punhal.

Assassinos por indole, bandidos por excellencia, sem Patria, sem lar, sem familia, não possuindo outro affecto a não ser o odio ao progresso a sciencia e a tudo quanto é digno e nobre, o miseravel de mãos ao peito, vae rastejando até chegar ao arnago da familia onde implanta a discordia, roubando a tranquillidade do lar seduzindo a mulher casada e deshonrando-lhes as filhas.

Em toda parte onde haja um crime monstruoso ahi estará o jesuita.

«Raça de viboras» excommungada e expulsa pelos povos cultos, aqui, no Brazil, elles abundam em grande quantidade, infestando cada vez mais o sólo, contrariando suas leis, viciando a sociedade com a pratica de uma religião falsa, indigna, cheia de odio e de rancores acompanhada de um cortejo de torpezas.

Que as portas das familias catharinenses se fechem a essa orda de vampiros sociaes, a essas lesmas asquerosas que no seu trajecto vai deixando a gosma da ignorancia, são os votos que fazemos ao Creador.

Christo, o maior anticlerical de seu tempo, condemnou os sotainas, os scribas e pharizeus (sacerdotes) d'aquella epocha.

Façamos o mesmo com os abutres de Loyola.

### MAIS UM!

O padre Theophilo Sanson, de Pordenome (Italia) acaba de ser mettido na cadeia por 14 mezes e condemnado a uma multa de 600 liras.

O santo canalha dizia-se director de uma colonia no Brazil e enganava canalhamente os habitantes de Friuli.

Se fosse no Brazil, dava-se-lhe uma dezena de contos de recompensa pela bandalheira, e licença plenaria para fazer do confessorio ponto de seducção de moças.

Ha tantos por cá que deviam estar debaixo de coberta enxuta com sentinella a vista, e que no entretanto andam soltos com permissão para pregarem contra as leis do paiz e insultarem o Brazil!..

### CA' E LA'

«Lisbôa, 26 (D.)—O tribunal civil de Alcobaça condemnou dois padres, por haverem desrespeitado as leis da Republica.»

(Do «Estado de S. Paulo,» de 27-10-912)

Este telegramma tem a força e o effeito de uma chicotada dada no Brazil.

Lá os padres que desrespeitam as leis, são presos e condemnados; aqui os padres teem carta branca para insultarem o Brazil e os brazileiros, e ainda em cima são bajulados pelo corrilho de carolas homens e mulheres, que deitam para as urtigas todos os sentimentos bons para se mostrarem agradaveis aos exploradores de consciencias e da bolsa alheia.

Mas... Portugal teve já o seu dia de liberdade; o Brazil terá tambem o seu, que talvez esteja bem proximo, e quanto maiores forem os desaforos, maior será o ajuste de contas!

### CONCORRENCIA

O bispo de Uberaba, nosso patricio D. Eduardo Duarte Silva, avisou o povo da sua diocese que não se fiasse em individuos de batina que ás vezes apparecem, uns barbados e outros desbarbados, dizendo-se sacerdotes da Terra Santa, da Syria, da Persia, da America e da Arabia, e pedindo para igrejas, hospitaes e collegios, porque esses individuos não passam de exploradores.

E o que são todos esses frades de cabeça de urubú que andam por ahi tirando o dinheiro ao pobre povo com a venda de bandeirolas que livram da epizootia, novenas, kermesses de bicos de mamadeira, representações theatraes e outras cousas assim?

E o que são os bispos que de tempos a tempos percorrem as suas dioceses para chrismar os tolos que acreditam em baboseiras e arrancar-lhe dos bolsos 1\$000 de cada pateta que se chrisma?

Não serão tambem uns exploradores da boa fé do povo?

A questão é esta: os taes que se dizem sacerdotes da Terra Santa são concorrentes aos cobres, e isso não convem aos outros que querem tudo pera si. Ah! ladinorios!

### GROSSA BANDALHEIRA!

Um tal monsenhor Estanislaú Fosciuro, quiz tambem «fossar» um bispado no Brazil e para conseguir o seu fim, fez bandalheira grossa.

Corrompeu os funcionarios do Vaticano (no Vaticano a corrupção parece ainda mais facil do que cá fóra; se no Vaticano tudo é santo)! chegando a dar-lhes 5000 liras. Não obtendo nada, fez barulho e processo em que estão mettidas 30 pessoas (padres, não ha duvida) inclusive um tal monsenhor Cantelmo, vigario geral de Taranto, e um tal Giacinto Vassetta «mediador» do Vaticano (padre tambem!) Vejam que canalhocracia de batina vai por lá, mesmo nos bigodes do papa!

Santa gente!